

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 093

Lig@-te ao Bairro – Fase II



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AP2 - Associação para a Participação Pública

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Ares do Pinhal

Designação ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Lig@-te ao Bairro - Fase II

BIP/ZIP em que pretende intervir 46. Quinta do Lavrado

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Em linha com os diagnósticos locais participativos (iniciados em 2009), o Plano de Ação Local USER Lx (URBACT), identificou espaços vazios e devolutos com potencial para se tornarem espaços públicos de encontro, lazer e convívio, criando uma nova centralidade simbólica e funcional à escala local.

Antes da intervenção do Projeto BIPZIP (edição 2015)
"Liga@-te ao Bairro, Fase I", apenas um vazio expectante usado por toxicodependentes.

E desde o desenho - e no desenvolvimento - desta intervenção que se identificou a necessidade de mais recursos e tempo para a concretização satisfatória dos objectivos iniciais - transformar o estaleiro de obra num lugar - de convívio, lazer, festas populares, comércio,

trocas, de encontro.

Ainda para a execução física do projecto na Fase I, realizaram-se várias consultas públicas para apresentação e votação dos moradores nos elementos específicos a integrar na requalificação do "estaleiro" (pintura artística do solo, ensombramento com pérgulas e árvores de pequeno e médio porte, zona de street workout e infantil, e colocação de uma guarda de segurança), obtendo-se contributos de diferentes faixas etárias, e estando criadas fortes expectativas para o desenvolvimento (comum) do local, sendo porem necessário uma outra Fase para a resolução dos problemas que ainda evidencia, e com novas propostas para realizar na integra o seu potencial.

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Partindo dos vários momentos anteriores de diagnóstico local participado sobretudo das propostas que os moradores apresentaram nesses fóruns, e da importância que a regeneração deste espaço devoluto adquiriu nas discussões entre os stakeholders locais, esta candidatura tem o objetivo de consolidar, dando continuidade à construção da Praça do Estaleiro, uma vez mais através do envolvimento dos futuros usufrutuários do espaço no seu planeamento e dinamização.

A população da Qta. do Lavrado tem vindo a ser chamada a contribuir de forma determinante para o sucesso do processo, nas várias etapas de desenho e construção, bem como na dinamização e utilização do novo espaço. O projeto irá dar consistência ao processo já alavancado na Fase I deste espaço de fixar atividades económicas, culturais e lúdicas destinadas a todas as camadas etárias da população.

Já se encontram executadas no terreno um conjunto de ações preparatórias - de limpeza, plásticas, infraestruturais, técnicas e sociais que tiram partido das características do lugar, que promovem o desenvolvimento participado, que fomentam a comutação nas diferentes escalas de projeto e que partem das necessidades locais, infraestruturando ao encontro de um planeamento de maior escala e alcance na cidade.

Para atingir este objetivo é essencial: (1) consolidar os trabalhos infraestruturais iniciados no BIPZIP anterior (edição 2015); (2) garantir a sustentabilidade dos processos de dinamização/apropriação e desenvolvimento do espaço.

(3) Propor usos propiciadores de convivialidade (social e cultural) e da inter-relação entre diferentes grupos etários residentes nos vários bairros envolventes, como forma de contribuir para a diminuição da segregação

espacial e territorial que neste momento caracteriza esta zona da cidade; (4) Optar por soluções construtivas que acautelem processos de identidade coletiva dos moradores.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Reforçar ligações entre as freguesias do Beato e Penha de França através da qualificação do espaço público e de uma estrutura que facilite os percursos quotidianos de crianças (escola/casa) e idosos do bairro da Quinta do Lavrado, tornando-os mais seguros. Aproveitar a localização e superfície plana do estaleiro para criar uma zona de conexão entre os vários BZIP, contribuindo significativamente para a abertura do bairro da Quinta do Lavrado à envolvente, minimizando o efeito de gueto.

Sustentabilidade

A identificação de caminhos informais - de pé posto - permite assegurar a existência de percursos quotidianos de ligação: (1) entre o Bairro da Quinta do Lavrado e a zona da Rua João Nascimento Costa onde se localiza comércio de proximidade; (2) à zona da rua Carlos Botelho, a equipamentos desportivos e à travessia da linha de comboio para a parte baixa do Beato através da passagem que ali existe; e (3) à escola EBI Duarte Pacheco que serve a população da zona e Freguesias limítrofes. Com a criação da Praça do Estaleiro pretende-se a requalificação dos percursos através do seu redesenho e pavimentação, e implementação de espaços de encontro e estadia com árvores, mobiliário urbano de apoio e jogos lúdicos para crianças.

No geral, a proposta valoriza as ligações já existentes, melhorando a acessibilidade pedonal à Quinta do Lavrado: ligações às hortas urbanas da Encosta Nascimento Costa, à Rua João do Nascimento Costa, ao Bairro Branco e às cooperativas ex-SAAL da Rua Carlos Botelho.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

A sustentabilidade social por envolvimento efetivo das populações na transformação de espaços que ajudam a criar, gerando um sentimento de pertença e apropriação do espaço, algo que hoje está longe de existir.

Sustentabilidade

Para a continuidade da requalificação do espaço do estaleiro, valorizar-se-á uma vez mais a abordagem

participativa e que irá gerar a proposta final, definir os elementos construtivos a integrar no espaço e as atividades programáticas a desenvolver. A confluência de sinergias (academia, processos de fabricação digital, associações de base locais, instituições com experiência aprofundada em trabalho comunitário e população local) é central para o desenvolvimento de mecanismos pró-ativos de participação, avaliação e codecisão. O envolvimento dos habitantes na definição do espaço público, e a esperada melhoria das condições de vida, contribuirá para o desenvolvimento de uma inteligência coletiva crítica e uma aprendizagem acerca do papel determinante que os cidadãos podem ter. Na requalificação serão aplicados processos socialmente e economicamente sustentáveis, sendo a sua utilização garantida pelo envolvimento do promotor e seus parceiros de candidatura na realização das atividades participativas de desenho coletivo, e na construção de soluções modulares adaptáveis a diferentes ocupações do espaço a baixo custo (ex: mobiliário para o espaço de recreio infantil, mobiliário urbano, mirante, banca/bancadas, banco e estrutura de sombreamento). Bem como na aposta em métodos iniciativas de empreendedorismo social, em que as soluções formais e atividades podem vir a ser uma forma de rendimento para a população residente, sendo facilitada uma primeira abordagem a esta reflexão.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criação de um programa de atividades económicas, lúdicas e culturais destinadas a toda a comunidade local, e a atrair novos frequentadores ao espaço. Após a completa requalificação do espaço e a criação da Praça do Estaleiro, é necessário dinamizar eventos destinados a fazer com que o espaço adquira novas funcionalidades, indo de encontro das necessidades lúdicas, artísticas e económicas apontadas pela população residente na área urbana envolvente a este espaço público.

Numa segunda fase, seria importante conseguir atrair a população de fora do bairro, já que, no âmbito desta candidatura se procura gerar alguma visibilidade exterior para estes BZIP do espaço, tanto a partir do projeto artístico de arranjo pictórico do chão, como das atividades e eventos que ali serão realizadas. A dinamização periódica de um mercado de trocas permitirá a circulação de bens em 2ª mão entre moradores, como poderá ser meio para venda de produtos. Pretende-se desta forma também promover a obtenção de rendimento a partir de produtos produzidos localmente (ex: costureiras, cozinheiras, agricultores, artesãos, ...).

Sustentabilidade

Apoio à criação de atividades promovidas por moradores. Pretende-se promover em simultâneo a ocupação do espaço e a instalação animação/dinamização de novas atividades económicas, mesmo que pontuais e integradas em feiras e

outros eventos, e assim aumentar a geração de rendimentos. A comunidade local e lisboeta poderá usufruir destes produtos e contribuir para a promoção de uma nova imagem do local, atribuindo-lhe novas funcionalidades que, localmente, são inovadoras. Com as novas funções e o interesse dos moradores em que estas sejam bem-sucedidas, o espaço é acarinhado e mantido.

Os eventos comunitários pretendem promover a sociabilidade local através de atividades dinamizadas pela comunidade local em parceria com as instituições de infância, associações desportivas, culturais e de moradores (ex: arraial dos santos populares, provas desportivas, jogos coletivos). A realização destes eventos, numa agenda regular, poderá contar com o apoio das entidades promotoras e parceiras da candidatura. A sustentabilidade dos eventos estará diretamente ligada à promoção e geração de actividades em que os usufrutuários (moradores, comerciantes, instituições, profissionais, voluntários...) são convidados a animar/dinamizar, ou associando-lhes receitas como factor de atração.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1	Consolidação dos elementos da praça
Descrição	Após o BIPZIP "Liga@-te ao Bairro, Fase I" (edição 2015), e de um conjunto de elementos urbanos terem sido aplicados no local, serve a presente actividade como consolidação da quantidade e qualidade destes elementos, garantindo a melhor cobertura do espaço, quer em termos de ensombramento, massa vegetal, mobiliário urbano, elementos de jogo e atividade criativa, entre outros definidos em interação (diagnóstico) com a população.
Recursos humanos	Todos os técnicos de entidades do consórcio estarão afetos à actividade, os alunos da ESA António Arroio terão oportunidade de participar novamente nesta construção coletiva, e a equipa do Vitruvius FABLAB/ISCTE-IUL que prestará apoio ao nível dos processos participativos, desenho e elaboração do projeto de consolidação.
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	O assumir sem retorno da alteração de perfil do espaço, como espaço público de qualidade, seguro comodo e confortável, garantindo as condições para o desenvolvimentos de actividades de dinamização de beneficio à população.
Valor	12500.00 EUR

Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Reforçar ligações à Praça
Descrição	Requalificação dos percursos pedonais através do seu redesenho e pavimentação, e implementação de espaços de encontro e estadia com árvores, mobiliário urbano de apoio e jogos lúdicos para crianças, dos caminhos informais - de pé posto - que asseguram a existência de percursos quotidianos de ligação às hortas urbanas da Encosta Nascimento Costa, à Rua João Nascimento Costa, ao Bairro Branco e cooperativas da Rua Carlos Botelho.
Recursos humanos	Todos os técnicos de entidades do consórcio estarão afetos à actividade, os alunos da ESA António Arroio terão oportunidade de participar novamente nesta construção coletiva, e a equipa do Vitruvius FABLAB/ISCTE-IUL que prestará apoio ao nível dos processos participativos, desenho e elaboração do projeto de consolidação.
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Diminuir o isolamento (físico e social) da Quinta do Lavrado em relação aos outros BIPZIP, acentuar as ligações e o carácter centralizador da praça.
Valor	16500.00 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	350
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Programação e capacitação na gestão
Descrição	Programar e realizar um conjunto de iniciativas com o objetivo de criar e promover mercados e feiras (por exemplo, de trocas de sementes aos mais variados objetos, produtos hortícolas, outros), eventos culturais e festas comunitárias. Os moradores serão convidados a usar as

estruturas e a participarem em eventos com as suas ideias e competências. Serão introduzidas e apoiadas iniciativas através de distintas metodologias participativas de forma faseada até à sua autonomia.

Recursos humanos

Agentes de ligação do projeto e técnicos alocados pelas entidades do consórcio, assim como técnicos de entidades que se mobilizem para o projeto durante o processo.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Realização de atividades e eventos. Envolvimento da comunidade local na dinamização da Praça do Estaleiro, incluindo na gestão da programação. Reforço da sociabilidade local e abertura do bairro à cidade. Promoção de atividades de geração de rendimento.

Valor

21000.00 EUR

Cronograma

Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

350

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

7

Constituição da equipa de projeto

Função

1 facilitador (coordenação projeto) - (AP2)

Horas realizadas para o projeto

1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

2 projetistas (coordenação de obra) - ISCTE-IUL

Horas realizadas para o projeto

2400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 8 voluntários

Horas realizadas para o projeto 4500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 2 estagiários

Horas realizadas para o projeto 2400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 2 elementos da SCML

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 elemento da AKF-PT

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 elemento da JF Beato

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 elemento da JF Penha de França

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 elemento da Ass. Ares do Pinhal
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	0
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	0
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	0
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	0

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	10
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	175
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	80
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	80
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	60

Nº de destinatários imigrantes 60

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 0

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 3500.00 EUR

Encargos com pessoal externo 2500.00 EUR

Deslocações e estadias 0.00 EUR

Encargos com informação e publicidade 1500.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 1750.00 EUR

Equipamentos 40750.00 EUR

Obras 0.00 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade AP2 - Associação para a Participação Pública

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1300.00 EUR
<i>Descrição</i>	afecção de recursos humanos e apoio logístico dos equipamentos locais
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia Penha de França
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	apoio possível de divulgação e suporte, necessários à execução das actividades de envolvimento com as comunidades previstas (valor não definido)

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	1301 EUR
<i>Total do Projeto</i>	51301 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	950